

UNIVERSITY OF CAMBRIDGE INTERNATIONAL EXAMINATIONS  
International General Certificate of Secondary Education

**FIRST LANGUAGE PORTUGUESE**

**0504/02**

Paper 2 Reading and Directed Writing

May/June 2006

Additional Materials: Answer Booklet/Paper

**2 hours 15 minutes**

**READ THESE INSTRUCTIONS FIRST**

If you have been given an Answer Booklet, follow the instructions on the front cover of the Booklet.  
Write your Centre number, candidate number and name on all the work you hand in.  
Write in dark blue or black pen on both sides of the paper.  
Do not use staples, paper clips, highlighters, glue or correction fluid.

Answer **all** questions.

At the end of the examination, fasten all your work securely together.

The number of marks is given in brackets [ ] at the end of each question or part question.

Leia os dois textos abaixo com atenção e responda às questões que se seguem.

### Primeiro texto

#### O RAPAZINHO QUE CRESCEU

Aos 21 anos, Cristiano Ronaldo não perdeu a cabeça. Chamam-lhe «borboleta com uma metralhadora», dizem que «cintila» no campo de futebol. Ele irrita-se com estas imaginações, mas vai aprendendo a ignorar, condição para a paz de espírito de um craque. «Passa-me ao lado, estou tranquilo», respondeu quando lhe perguntaram sobre o assédio dos tablóides ingleses.

É já difícil imaginar um jogo da selecção sem Cristiano, os adeptos exigem-no. Mistura de traquina com menino tímido a dar-se com a fama, o filho da cozinheira Maria Dolores extravasou os sonhos da mãe.

Ainda antes de o craque nascer, já Maria Dolores, adepta do Sporting Clube de Portugal, sonhava ter um filho a jogar no seu clube de eleição. «Mas nunca esperei que chegasse aos melhores do mundo», conta. Pensou que Cristiano não ia ter grandes oportunidades por viver na Madeira, longe dos grandes clubes.

Mas as tais oportunidades aproximaram-se de Ronaldo aos 6 anos, quando se estreou nos infantis da equipa de bairro Andorinha. Aos 10 anos, já era cobiçado pelos dois principais clubes madeirenses.

Um ano bastou para o Sporting ser alertado para «um tal» franzino do clube Nacional da Madeira. Aos 11 anos, Cristiano Ronaldo desfaz-se em lágrimas quando se despede da família, rumo a Lisboa, para o clube de sonho de sua mãe.

A influência de Maria Dolores no filho forma-lhe o carácter. Ela é o grande pilar da vida dele. Em Lisboa, no início da adolescência, o rapaz sentiu-se desamparado. Teve fúrias. Na escola, atirou com uma cadeira à professora por ela não perceber o seu sotaque madeirense. Ronaldo diz à mãe que quer regressar à Madeira. Ela convence-o a ficar. Ainda que isso signifique choradeira certa a cada fim-de-semana em que se despede do filho.

O ambiente escolar tornava-se insuportável. Ronaldo abandona os estudos e dedica-se em exclusivo ao futebol. Em 2002 é chamado para a estreia em jogos oficiais, frente ao Internazionale de Milão. Maria Dolores viria a desmaiar mais tarde nas bancadas, quando o seu menino marca dois fantásticos golos<sup>1</sup>. Torna-se a grande esperança do Sporting e do futebol português. A etiqueta de esperança dura um ano, para se cimentar numa espantosa contratação.

Os jogadores do Manchester United não se zangaram com o bailinho de Cristiano, quando os ingleses foram derrotados por 3-1. De regresso a Inglaterra, pediram ao treinador que o levasse para o Manchester. A exibição de Ronaldo apressou a contratação do primeiro português a jogar no Manchester.

Outros recordes foram batidos. O Sporting vendeu-o ao Manchester por mais de 17 milhões. Tratou-se da maior transferência de sempre de um jogador sub-21. Agora ganha quase 200 mil euros por mês. Conduz<sup>2</sup> um BMW, ganhou o gosto à roupa Armani, comprou uma vivenda no Funchal e investe em imobiliário na capital portuguesa.

São muitas as características do jogador mas, segundo um técnico, tem uma que vai distingui-lo a nível mundial: ele é um grande finalizador. E tem ainda mais uma, importantíssima: o carácter, que lhe permitirá enquadrar-se entre os grandes.

### Vocabulário

<sup>1</sup>golos = gols

<sup>2</sup>conduz = drives

**Segundo texto****A ESTRELA SOBE**

Quando recebeu a bola dentro da grande área da Argentina, Adriano estava a uma fração de segundo de uma importante mudança em sua vida. Àquela altura, boa parte dos milhões dos torcedores, que em todo o mundo acompanhavam a partida, já tinha como certa a derrota da Seleção Brasileira para o seu arqui-rival, que ganhava por 2 a 1. Foi aí que aconteceu. Adriano mandou um foguete com a perna esquerda para a rede argentina.

Naquele exato instante, o jogador conquistava o status de verdadeira estrela do esporte<sup>1</sup> entre os brasileiros, com o nome repetido exaustivamente no noticiário e nas rodas de conversa em todo o País. O título, ganho pelo Brasil, valorizou ainda mais o feito de Adriano, 22 anos, perplexo com o assédio da imprensa e dos torcedores. Ele foi considerado o melhor jogador do torneio.

Para alcançar esse momento de glória, Adriano percorreu o caminho de dificuldades comum à maioria dos atletas do País. Desde o início, a rotina de violência da favela deixou suas marcas. Aos sete anos, quando brincava nas escadarias da Vila Cruzeiro, Adriano viu um jovem ser assassinado a tiros, por causa de uma briga de quadrilhas. Vários amigos de infância caíram nas garras do tráfico – alguns continuam de arma na mão. “Quando vou lá, eles vêm falar comigo, perguntam como é a vida na Itália. Sinto pena, eles têm uma vida curta, não podem sair de lá.”

Mas a Vila Cruzeiro também deixou lembranças felizes. Foi ali, no campo do Ordem e Progresso, que Adriano deu seus primeiros chutes, quando tinha 9 anos. “Para manter nosso filho no bom caminho, eu e o pai dele mostramos a importância de ser honesto, incentivamos o estudo e ocupamos o tempo dele com o futebol”, conta sua mãe.

Dos tempos de criança para cá, muita coisa mudou. Acabou seus estudos e aos 16 anos Adriano começou a jogar no Flamengo. Ainda inexperiente, muitas vezes errava ao tentar dominar a bola. A cada erro, ouvia o coro: “Bota pra vender!” Em 2000, a diretoria atendeu ao apelo dos torcedores e vendeu o jogador ao Internazionale de Milão. Quando soube da negociação, Adriano ficou atônito. Não sabia se conseguiria viver longe da família. “Eu chorei quando me vi sozinho num hotel italiano”, conta. Aos poucos, com a ajuda de colegas brasileiros, se ambientou ao país. Foi considerado o melhor jogador estrangeiro em atuação no campeonato italiano 2003/2004. Como jogador, é avaliado em 46 milhões de euros.

Com o dinheiro que recebe, ajuda 18 parentes e comprou casa para os pais e para sete tias. Apesar do sucesso no Exterior e das lembranças amargas, pensa em retornar ao seu clube de origem. De qualquer maneira, ele é candidato a uma vaga na Seleção Brasileira, na Copa<sup>2</sup> de 2006.

Mesmo que não faça mais nada na carreira, o que é praticamente impossível, Adriano já entrou para a história do futebol como o principal responsável pela mais saborosa vitória que a Seleção Brasileira já impôs à Argentina. De menino favelado, Adriano virou a aposta do futebol nacional.

**Vocabulário**

<sup>1</sup> esporte = desporto

<sup>2</sup> Copa = Taça

Responda às duas questões:

- 1 Usando a informação extraída dos **dois** textos, escreva um resumo indicando as semelhanças e diferenças nas vidas dos dois jogadores.  
Escreva cerca de **200** palavras. NÃO ESCREVA MAIS DE 250 PALAVRAS. [20]
- 2 Imagine que você é Ronaldo **ou** Adriano. Baseando-se num dos textos, prepare uma palestra dedicada aos alunos da sua antiga escola, encorajando-os a tentarem o melhor na vida. O título da palestra é: “Como realizar os nossos sonhos”.  
A sua palestra deve ter cerca de **200** palavras. NÃO ESCREVA MAIS DE 250 PALAVRAS. [20]

## PARTE 2

- 3 A Joana e a família pretendem mudar de casa. Já viram duas propriedades de que gostam muito. A Joana prefere uma, mas o pai prefere a outra. Utilizando os dados apresentados abaixo, escreva um diálogo entre a Joana e o pai, em que ela tenta persuadi-lo a comprar a propriedade que ela prefere.

### IMÓVEIS: DADOS

#### Propriedade 1: ‘BELA VISTA’

- Casa de campo com vista para o mar
- Floresta e lindas praias a dois passos
- Zona ideal para caminhadas, ciclismo, pesca, natação e mergulho
- Cidade mais próxima a 30 minutos de carro
- 3 quartos, cozinha, sala e escritório
- Amplo quintal com churrasqueira e pomar

#### Propriedade 2: ‘OÁSIS’

- Apartamento moderno, 2º andar em condomínio privativo
- Perto de centro comercial, restaurantes, cinemas, teatros e biblioteca
- 4 quartos espaçosos, cada um com varanda
- Sala de jantar, sala de estar e cozinha completamente equipada com aparelhagem de alta qualidade
- Jardim comum com piscina e salão para festas e jogos
- Bairro nobre no coração da cidade

O diálogo começa assim:

Pai – Esta é a melhor!

Joana – Ai, não! A outra é fantástica, porque ...

Escreva cerca de **200** palavras. NÃO ESCREVA MAIS DE 250 PALAVRAS. [20]

Copyright Acknowledgements:

Text 1. © Alexandra Correia, *O superputo* © Visao, June 2004.  
Text 2. © Francisco Alves, *A Estrela Sobe* © Istoé, August 2004.

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

University of Cambridge International Examinations is part of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is itself a department of